

JORNALISTA

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, divulga as respostas esperadas oficial das questões da Prova Discursiva Teórico Prática, do concurso público para o cargo de Jornalista. Estas respostas foram utilizadas como referência ao processo de correção. Também foram consideradas corretas outras respostas que se relacionaram à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram consideradas. A pontuação a elas atribuída levou em conta os diferentes níveis de acerto. A seguir, serão apresentadas as respostas esperadas oficial de cada questão da Prova Discursiva Teórico Prática.

QUESTÃO 1

Esfera pública: Entende-se comunicação pública ligada ao conceito de esfera pública aquela que consiste em um espaço de debate e negociação para a tomada de decisões relativas à vida pública do país. A esfera pública é um conjunto de espaços físicos e imateriais em que os agentes sociais podem efetivar sua participação no processo de comunicação pública. Logo, ela exige necessariamente a participação da sociedade e de seus segmentos, não apenas como receptores do governo e seus poderes, mas também como produtores ativos do processo. É papel do estado convocar os agentes a participarem. Ele deve garantir a liberdade de expressão e orientar o debate com base no interesse público.

Interesse público: a comunicação de interesse público procura abranger as ações e atividades que têm como endereço a sociedade, independente de sua origem (pública ou privada). Tem como objetivo levar à população informação que traga resultados concretos para se viver e entender melhor o mundo. Os beneficiários diretos são os cidadãos. Pauta-se pela defesa dos direitos humanos (civis, sociais, políticos, culturais), pelo bem comum e distingue-se pela diversidade, pluralidade e objetivos educativos.

Viabilização: O desafio é implementar vias materiais e imateriais de trocas de informação que sejam, ao mesmo tempo, acessíveis, amigáveis e universais. Isto não deveria incluir apenas os suportes tecnológicos e midiáticos, mas igualmente outros compatíveis e abertos ao ambiente da comunicação pública. Para isto, é preciso que haja financiamento por fundos públicos, embora possa haver parcerias com setores privados (apoio cultural), desde que o interesse público seja preservado.

Diferença em relação à comunicação privada: Não tem natureza comercial e qualquer lucro gerado deve ser revertido em favor do próprio sistema de comunicação pública. Não é dependente das oscilações do mercado publicitário. Não depende de audiência (e aqui vale a diferença entre interesse público e interesse do público), embora se deva incentivar programas esteticamente atrativos.

Comunicação estatal: A comunicação pública não deve ser confundida com comunicação estatal, pois esta comumente utiliza-se da publicidade como forma de dar visibilidade aos detentores de mandatos, ao invés de estabelecer um debate público. O objetivo não é a construção de uma imagem positiva de governo por meio da compra de espaços publicitários e da divulgação ostensiva de obras, visando atender a objetivos partidários e eleitorais. O objetivo é estabelecer um canal de diálogo com a sociedade, respeitando o seu direito à informação e participação no processo comunicativo.

(20,0 pontos)

QUESTÃO 2

- a) O momento histórico que está diretamente ligado à expansão do rádio como negócio lucrativo é caracterizado pelo fim da Primeira Guerra Mundial e a necessidade de abertura de novos mercados pelas grandes indústrias eletroeletrônicas norte-americanas.
- b) A primeira demonstração pública de radiodifusão sonora no Brasil ocorreu no Rio de Janeiro, no dia 7 de setembro de 1922, durante a Exposição Internacional do Rio de Janeiro, que comemorava o Centenário da Independência.
- Foram transmitidos o discurso do Presidente da República, Epitácio Pessoa e trechos de O Guarani, de Carlos Gomes.
- c) Roquette-Pinto tinha uma preocupação, nitidamente de difusão cultural para o novo meio, ainda que, para alguns autores, sob uma ótica relativamente elitista.
- d) O papel da Academia Brasileira de Ciências foi o de apoiar e fundar em 20 de abril de 1923 a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, primeira emissora do País, o que lhe valeu o título de Pai da Radiodifusão Brasileira”.
- e) Para colocar a emissora no ar, alguns passos iniciais foram importantes, entre eles, fundamentalmente, a Academia Brasileira de Ciências teve de conseguir uma autorização do governo, o empréstimo dos transmissores da Praia Vermelha por uma hora por dia.

(20,0 pontos)